

Jurídico do Sepe tira dúvidas da categoria no pós-greve

Sindicato luta também na Justiça contra a minutagem

Após a audiência de conciliação de 22/01, qual o próximo passo na tramitação jurídica do processo sobre a legalidade do movimento grevista e a pauta de reivindicações?

Apresentamos em janeiro recurso contra a liminar que permitiu o corte de ponto e também a defesa de mérito. Aguardamos julgamento.

Quais ações jurídicas podem ser tomadas para questionar a legalidade da minutagem?

A nova minutagem estabelecida pelo PL 186/24 viola a sentença transitada em julgado resultado da ação judicial do 1/3 do Sepe, que tramita desde 2012 de forma vitoriosa.

Apresentamos o argumento ao juiz do processo judicial do 1/3 da Prefeitura, que deixou de considerá-lo, o que nos fez apresentar recurso ainda em 2024, cujo julgamento aguardamos.

A ação do Sepe na qual a questão da minutagem é tratada, através de suas decisões, inspirou a recente decisão do STJ a favor dos educadores do Paraná, cuja decisão cita o precedente do nosso sindicato.

Existe alguma decisão judicial sobre limite de descontos no salário do mês de trabalhadores por terem aderido à greve?

O Sepe apresentou pedido para limitar os descontos em até no máximo 30% da remuneração, uma vez que o município vem descontando percentuais que colocam em risco a subsistência dos trabalhadores. (...) apresentamos nosso entendimento de que a greve foi motivada justamente pela conduta ilícita da Prefeitura de descumprir o 1/3 da carga horária e aguardamos julgamento.

Porque a lei aprovada sobre contratos temporários em até 6 anos é inconstitucional? Como está a ação do Sepe neste tema?

O Jurídico do Sepe ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) junto ao TJ contra a Lei Municipal nº 8.666/2024. Essa lei flexibiliza de forma indevida as regras constitucionais sobre concursos.

LEIA A ÍNTEGRA DO TEXTO NO SITE > seperj.org.br/assuntos-juridico



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040
Recepção: (21) 2195-0450.
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

www.seperj.org.br

[instagram.com/sepe_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

twitter.com/RjSepe



bit.ly/SejaSepe

8M: Mulheres da Educação nas ruas!



FOTO: FLAVIA MARQUES

O Sepe participou do ato pelo Dia Internacional das Mulheres, que este ano foi organizado no dia 10/03, já que o 8M caiu em um final de semana. O 8M no Rio teve início com concentração na Candelária às 16h. Em seguida, houve uma grande caminhada até a Cinelândia. O foco da manifestação foi o protesto contra a violência à mulher: mais de 1400 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2024 em todo o país, o maior índice desde a promulgação da lei, há dez anos, em uma escalada alarmante de violência, que não pode ser aceita pela sociedade.

O sindicato, como representante de uma categoria majoritariamente feminina, marcou presença celebrando a luta das trabalhadoras da educação de todo o país. A direção do Sepe falou ao público e cobrou condições dignas de trabalho, além de uma sociedade em que mulheres sejam respeitadas e que seus direitos sejam garantidos.



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO REDE MUNICIPAL RJ

Nº 53 | Finalizada em: 13/03/2025

ANOTE NA AGENDA

▶ **22/03** - Assembleia para filiados, para debater uso dos valores do imposto sindical recebidos pelo Sepe por decisão do TJ. Local: ABI, 10h.

Educação municipal fará paralisação e ato público com a rede estadual no dia 28/03

Os profissionais das escolas municipais do Rio de Janeiro farão paralisação de 24 horas no dia 28 de março (sexta-feira) em defesa da reposição salarial, contra o pacote de maldades de Eduardo Paes e pela devolução dos descontos da greve do ano passado, entre outras pautas. A categoria se encontra em **estado de greve!**

No dia 28/03, a categoria irá se integrar à rede estadual, com o movimento estudantil e outros segmentos da educação pública para um ato unificado em memória do estudante Edson Luiz, assassinado pela ditadura militar em 1968. O ato também é um protesto contra a proposta que o Congresso Nacional discute de anistiar os golpistas do 8 de janeiro de 2023.

A lembrança e condenação da

ditadura é importante em face do momento vivido no Brasil, marcado pelo avanço do discurso de extremistas, que culminou com a tentativa de golpe militar para impedir a posse do presidente Lula, legitimamente eleito, e atentar contra a democracia e as instituições encarregadas de zelar por ela, como o Congresso e o Supremo Tribunal Federal. O ato está sendo apoiado pelo Fórum dos Segmentos da Educação Pública (FEPERJ).

Os profissionais da rede estadual também farão paralisação no dia 28/03 para se incorporar ao ato unificado – local e horário serão divulgados pelo Sepe nas redes sociais.

No dia 28 de março, vamos parar e participar do ato unificado das redes públicas e estudantes para exigir respeito e valorização dos profissionais da educação – leia na página 3 o estudo do Sepe-Dieese com as perdas salariais. ■

Apesar de Cláudio Castro e Eduardo Paes

A Educação Ainda Está Aqui

28 DE MARÇO
PARALISAÇÃO E ATO
REDE ESTADUAL E REDE MUNICIPAL RJ

Pagamento do piso nacional | Reposição salarial | Fim da minutagem na hora-aula | Devolução dos descontos da greve | Piso Nacional dos Funcionários | Tirem as mãos da Previdência | Climatização das escolas já

DITADURA NUNCA MAIS! SEM ANISTIA. EM MEMÓRIA DE EDSON LUIZ

Levantamento do Sepe sobre climatização contesta Prefeitura

Renan Ferreirinha e Eduardo Paes anunciaram 99% das escolas climatizadas

Desde fevereiro que sucessivas ondas de calor extremo vêm atingindo o Estado do Rio, especialmente a capital, pegando muitas escolas públicas despreparadas. Tal fato não chega a causar surpresa, já que há muito tempo o Sepe vinha alertando para a grave questão da falta de climatização.

Levantamento do Sepe mostra que os problemas da climatização nas escolas municipais são bem maiores que os anunciados pelo prefeito e o secretário. Nas redes sociais, os dois afirmaram que só 1% das escolas e creches não seriam climatizadas, o que corresponderia a apenas 15 das mais de 1.500 unidades. Segundo denúncias recebidas pelo levantamento do Sepe, 111 escolas não teriam ar condicionado funcionando em até metade das salas. A SME ignora escolas com parte dos aparelhos sem funcionar.

O levantamento, até 21/2, teve 150 escolas citadas com problemas de climatização na rede municipal do Rio, número 10 vezes superior ao divulgado pelo prefeito. O sindicato requisitou audiência com a SME para discutir a situação das escolas, mas não teve resposta. Além disso, o Sepe vem recebendo vídeos e áudios de escolas, em especial de merendeiras, que denunciavam a sensação térmica absurda nas cozinhas. ■



Leque distribuído pelo Sepe no carnaval e nas escolas

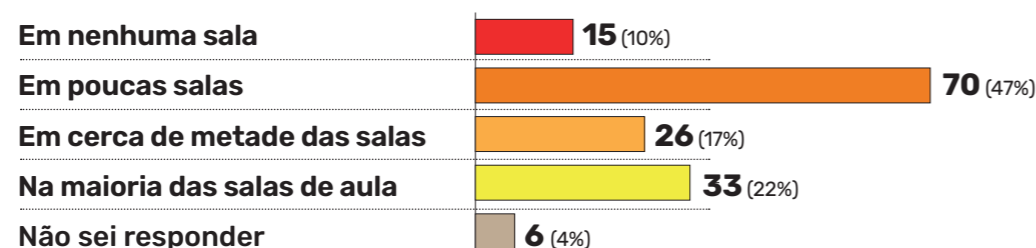
ACESSE O FORMULÁRIO:
bit.ly/SaunadeAulaRJ

150
ESCOLAS
CITADAS

232
RESPOSTAS
Enviadas até
21/02/2025

PERGUNTA - A sua escola conta com aparelhos de ar condicionado funcionando em:

(Respostas agrupadas por escola)



ESCOLAS DENUNCIADAS TOTAL, POR LOCALIZAÇÃO

Campo Grande	16
Jacarepaguá	12
Realengo	7
Maré	6
Barra da Tijuca	5
Inhaúma	5
Guaratiba	4
Irajá	4

ESCOLAS DENUNCIADAS MAIS VEZES

E.M. Profa. Helena Lopes Abranches	Jacarepaguá (Gardênia Azul)	11
E.M. Sérgio Buarque de Holanda	Barra da Tijuca	9
E.M. Finlândia	Jacarepaguá	6
EDI Tânia Cristina Moreira	Inhaúma	6
GET Azerbaijão	Jacarepaguá	5
E.M. Baptista Pereira	Andaraí	5
E.M. Zélia Braune	Jardim América	5
E.M. Presidente Eurico Dutra	Penha	5

Sepe/DIEESE mostra que reajuste em 2025 precisaria ser de 24,84%

Estudo mostra perdas no poder aquisitivo de 2019 a 2024. Paes até agora não se pronunciou sobre reajustes no salário

O Sepe/Dieese divulgou novo estudo sobre as perdas dos profissionais da rede municipal, do período de 1º de março de 2019 a 31 de dezembro de 2024, comparando a evolução dos salários com o INPC-IBGE e IPCA-IBGE no período.

O estudo fixou como marco inicial o poder de compra que vigorava em 1º de março de 2019 e comparou

	INPC/IBGE	IPCA/IBGE
REAJUSTE SALARIAL NO PERÍODO	10,89%	10,89%
ÍNDICE ACUMULADO NO PERÍODO	38,44%	38,17%
PERDA SALARIAL ATÉ 31/12/2024	-19,90%	-19,74%
REAJUSTE NECESSÁRIO EM 01/01/2025	24,84%	24,60%

a evolução dos salários com a evolução do INPC-IBGE e do IPCA-IBGE. Podemos observar que no período o INPC e o IPCA apresentaram variação de, respectivamente, 38,44% e 38,17%. Os salários no mesmo período foram reajustados em 10,89%.

Assim, em 31 de dezembro de 2024, os salários manteriam só 80,10% do poder aquisitivo de 1º de

março de 2019, segundo o INPC. Para que os salários em 1º de janeiro de 2025 retornassem ao mesmo poder de compra de março de 2019, o reajuste necessário precisaria ser de 24,84% (INPC) e de 24,60% (IPCA). O cálculo não considera a perda nominal decorrente do aumento do desconto previdenciário de 11% para 14% desde julho de 2021. ■

Sepe entrega cartões-alimentação para grevistas que foram descontados



O Sepe está entregando cartões-alimentações a profissionais descontados entre dezembro e fevereiro, por conta da greve. A iniciativa, aprovada em assembleia, ajuda professores e funcionários que, em muitos casos, chegaram a receber menos de R\$ 300, devido aos cruéis descontos da prefeitura.

Em março, o Sepe disponibilizou o link de acesso ao formulário de AUXÍLIO GREVE para grevistas com os descontos no contracheque de FEVEREIRO de 2025. Este formulário foi aberto no dia 1/03 e ficou disponível até o dia 14/03. Novo formulário está sendo criado no dia 17/03, para quem perdeu os anteriores. ■

TABELA DE VALORES (a cada mês descontado)

A. Desconto até R\$ 500 > cartão de R\$ 200,00	B. Desconto até R\$ 1.500 > cartão de R\$ 400,00	C. Desconto até R\$ 2.000 > Cartão de R\$ 500,00	D. Acima de R\$ 2.000 > Cartão de R\$ 600,00
--	--	--	--

NÃO ENVIOU O PEDIDO? ÚLTIMA CHAMADA!

PASSO 1 – Preencha o formulário no site do Sepe para remanescentes (dezembro e janeiro) somente até 21/03!

PASSO 2 – Confira e-mail de resposta.

PASSO 3 – Após 10 dias úteis, entre em contato com a regional indicada no formulário, e certifique-se de que o cartão está disponível para retirada.

PASSO 4 – Busque o cartão, levando documento original com foto.

DÚVIDAS: registro@seperj.org.br

REGIONAIS DO SEPE

REGIONAL I
Largo do Machado, 29/1120
Tel: 3496.9287
seperregional1@gmail.com

REGIONAL II
R. Carolina Machado, 380/305, Madureira.
Tel: 3359.5059
seperregional2@gmail.com

REGIONAL III
R. Conde de Bonfim, 297/1108, Tijuca.
Tel: 3203.5344
regional3.sepe@gmail.com

REGIONAL IV
R. Cardoso de Moraes, 145/1007, Bonsucesso
Tel: 2137.5032
seperregional004@gmail.com

REGIONAL V
R. Manaí, 180, Campo Grande. Tel: 3325.3914
seperregional5@gmail.com

REGIONAL VI
Est. do Tindiba, 2089/307-A, Taquara. Tel: 97723.4200.
seperregional6@hotmail.com

REGIONAL VII
Est. do Galeão, 2715/205, Ilha. Tel: 99936-1472
regionalsepe7@gmail.com

REGIONAL VIII
R. Maravilha, 533, Bangu. Tel: 3439.4245
seperregional8@gmail.com

REGIONAL IX
R. Felipe Cardoso, 166/304, Santa Cruz. Tel: 3395-3968/99792.0805
regional9.sepe@yahoo.com.br

ENCONTRE A REGIONAL MAIS PRÓXIMA DE SUA CASA OU ESCOLA

ACESSE A TABELA POR BAIRRO bit.ly/MapaRegionaisAtualizado